

Fernando Pessoa

O traço constante de uma vida dispersa — a solidão que me acompanha...

O traço constante de uma vida dispersa — a solidão que me acompanha sempre por mim e por isso me define e sempre definiu.

De todas as formas com que se o homem entretém em viver, nenhuma deveras me foi dada. Tenho passado pela vida como um espectro da minha vida, feito d'outra matéria que em [?] nós há [?] e pensando com o meu espírito, irmão gémeo da negação de mim mesmo.

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 91.

Indicação preliminar: «Ficções do Interlúdio, Prefácio».